PETROPOLITANAS

ASCOM/PMP



Sem a base principal, a frota operava de forma improvisada em Corrêas

Gastos da garagem de Itaipava serão custeados pela Turp Transporte

Os custos referentes ao uso da garagem localizada na BR-040 serão arcados integralmente pela própria Turp Transporte, sem qualquer emprego de recursos públicos do Município. A informação foi dada pela Prefeitura de Petrópolis após um pedido de resposta do Correio Petropolitano. De acordo com o decreto que regulamenta a medida, o pagamento pelo uso do imóvel à proprietária será custeado com a receita arrecadada pela própria operação do transporte coletivo, modelo ordinário de custeio da atividade, mantido sob a gestão da intervenção municipal. "Quanto aos débitos acumulados nos últimos dois anos, referentes ao período anterior à decretação da intervenção, a cobrança e a responsabilização pelo inadimplemento cabem exclusivamente à relação contratual entre a proprietária do imóvel e a administração original da concessionária, não cabendo ao Município assumir passivos pretéritos da empresa" afirmou em nota.

Sindicato cobra segurança após atropelamento

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis manifestou solidariedade ao motorista da linha 648 (Thouzet), atropelado no domingo (15), durante uma ocorrência envolvendo um ônibus e um automóvel. Em nota, a entidade afirmou que o episódio reforça a preocupação com a segurança da categoria, que, segundo o sindicato, tem sido alvo de agressões, desrespeito e constrangimentos durante o exercício da profissão. A representação também informou que avalia medidas para ampliar a proteção dos trabalhadores.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Ocorrência foi registrada na tarde desde domingo (15)

Compromisso com a defesa dos direitos

O sindicato também está avaliando medidas para oferecer suporte aos profissionais envolvidos em situações de violência. Ainda na nota divulgada, o sindicato destacou que os rodoviários desempenham um papel fundamental no direito de ir e vir da população e defendeu ações preventivas por parte do poder público, além de mais respeito aos profissionais. A entidade desejou uma pronta recuperação ao motorista e reafirmou o compromisso com a defesa dos direitos e da segurança da categoria.

Comissão Processante notifica Executivo

A Comissão Processante da Câmara Municipal de Petrópolis se reuniu nesta segunda-feira (16), com a presença dos três vereadores que integram o colegiado. O vereador Dr. Aloisio Barbosa preside a comissão, Thiago Damaceno atua como relator e Professora Lívia é a vogal. Durante a reunião, foi cumprida uma das primeiras etapas do procedimento, com a notificação formal do Poder Executivo, conforme estabelece o Decreto-Lei nº 201/1967.

Pedido de cassação I

A partir de agora, o processo de pedido de cassação do prefeito seguirá os trâmites legais, garantindo a Hingo Hammes o direito de apresentar defesa e acompanhar as etapas da apuração. O presidente da comissão, vereador Dr. Aloisio Barbosa, destacou que os trabalhos seguirão o rito previsto na legislação.

Pedido de cassação II

A comissão foi criada após a aprovação, pelo plenário da Câmara, do acolhimento de uma denúncia por infração político-administrativa, apresentada pelo vereador Léo França. Após a notificação, o prefeito terá prazo de 10 dias para apresentar defesa prévia por escrito, indicar as provas que pretende produzir.

Pedido de cassação III

Hingo Hammes deverá apresentar também uma lista de até 10 testemunhas que deseja que sejam ouvidas. Encerrado esse prazo, com ou sem a apresentação da defesa, a Comissão Processante terá cinco dias para emitir parecer, manifestando-se pelo prosseguimento ou pelo arquivamento da denúncia.

Simulado de chuvas I

Prefeitura realizou, neste sábado (14), um simulado de chuvas fortes no Gentio, Benfica, Madame Machado e Vale do Cuiabá e teve como objetivo preparar a população para situações de emergência provocadas por chuvas intensas. O treinamento contou com o envio do Defesa Civil Alerta, por meio do sistema Cell Broadcast, a abertura do ponto de apoio.

Simulado de chuvas II

O simulado teve início às 10h com a emissão do alerta. Durante a atividade, foram avaliados o tempo de deslocamento dos moradores até os pontos de apoio, o uso das rotas de fuga e a organização da comunidade diante de uma possível situação de risco. A mobilização também permitiu observar os procedimentos de comunicação e resposta.

Simulado de chuvas III

A iniciativa faz parte das ações do Mês de Redução de Riscos e Desastres, com o objetivo de fortalecer a preparação das comunidades diante dos períodos de chuva. Além disso, o simulado também estimula a atuação dos Nudecs. A orientação é que a população conheça as rotas de fuga, identifique os pontos de apoio mais próximos e esteja atenta aos alertas emitidos.

Delegado formado em Petrópolis vai chefiar PCERJ

Robson da Costa Ferreira da Silva é graduado pela Universidade Católica de Petrópolis

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Foi escolhido para comandar a corporação a partir de janeiro de 2027

Por **Gabriel Rattes**

Um delegado com formação acadêmica em Petrópolis foi escolhido para comandar a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Robson da Costa Ferreira da Silva foi indicado pelo governador eleito Douglas Ruas (PL) para assumir a chefia da instituição a partir de janeiro de 2027. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (13), durante uma apresentação da futura cúpula da Segurança Pública, na sede da Fecomércio, no Flamengo, Zona Sul do Rio.

A ligação do delegado com o município está na formação universitária. Robson é graduado em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP), em 1998. A escolha coloca um profissional formado na cidade à frente de uma das principais instituições responsáveis pela segurança pública do estado.

TRAJETÓRIA NA POLÍCIA CIVIL

Delegado desde 2001, Robson acumula mais de duas décadas de experiência na Polícia Civil. Ao longo da carreira, atuou em diferentes setores da corporação, com passagens por delegacias distritais da capital e da Baixada Fluminense, além de unidades especializadas. Foi titular da Delegacia de Defraudações (DDEF), responsável pela investigação de crimes de fraude.

Na estrutura administrativa da Polícia Civil, também ocupou cargos estratégicos. Entre eles estão as funções de diretor-geral de Assuntos Internos, na Corregedoria Geral, diretor-geral de Inteligência e diretor-geral de Contrainteligência. Também comandou o 2º Departamento de Polícia de Área (DPA), responsável pela coordenação das unidades de Polícia Judiciária da Zona Oeste do Rio, e atuou como assessor técnico especial do subsecretário de Planejamento e Integração Operacional.

Antes de ingressar na corporação, em 1993, Robson iniciou uma experiência militar como oficial temporário de Infantaria (R2) do Exército Brasileiro, após formação no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) do 32º Batalhão de Infantaria Motorizado. Em 2001, concluiu o curso de formação de delegado na Academia Estadual de Polícia Sylvio Terra (Acadepol).

A formação profissional também inclui pós-graduações em Administração Pública pela Fundação Getulio Vargas (FGV), concluída em 2011; Inteligência Estratégica pela Escola Superior de Guerra (ESG), em 2019; e Gestão Estratégica, Processos e Gestão Integrada em Segurança Pública pela COPPEAD/UFRJ, em 2021.

Em 2011, Robson recebeu a Medalha Tiradentes, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

NOVA ESTRUTURA

A escolha de Robson integra a reformulação da estrutura de Segurança Pública anunciada por Douglas Ruas. O delegado Lauro César Lethier Rangel foi escolhido para comandar a Secretaria de Estado de Segurança Pública, que reunirá as polícias Civil e Militar. Já o coronel Gilbert dos Santos assumirá o comando-geral da Polícia Militar.

A nova organização administrativa está prevista para entrar em vigor com o início do governo, em janeiro de 2027.